



**Bloco de Esquerda**

*Grupo Parlamentar*

Exmo. Senhor Presidente  
da Comissão Parlamentar de Trabalho,  
Segurança Social e Inclusão  
Deputado Eurico Brilhante Dias

S. Bento, 27 de junho de 2024

**Assunto:** Audição do Professor Pedro Gomes e da Professora Rita Fontinha, coordenadores do projeto-piloto referente à semana de quatro dias, para apresentação dos resultados do projeto-piloto da semana de quatro dias

O anterior governo lançou, no final de 2022, um projeto-piloto para a semana de quatro dias de trabalho no setor privado, contando com a parceria técnica da fundação 4 Day Week Global e com a coordenação de Pedro Gomes, professor da Universidade de Londres, a que se juntou Rita Fontinha, da Universidade de Reading. Ao Instituto do Emprego e da Formação Profissional coube a responsabilidade pela implementação e gestão do programa, que decorreu no segundo semestre de 2023.

A experiência teve duas condições de partida muito importantes: a transição para a semana de 4 dias deveria estar associada a uma redução do horário semanal (ou seja, não poderia corresponder a uma mera concentração das mesmas 40 horas em menos um dia) e não poderia implicar qualquer perda de remuneração.

O projeto avançou. Para além das empresas que adotaram os 4 dias semanais com o programa-piloto, outras introduziram esse modelo mesmo antes daquele programa.

Os resultados foram divulgados no final de 2023, num relatório intermédio com dados bastante eloquentes. O projeto abrangeu 41 empresas e mais de 1000 trabalhadores. Em média, a semana de quatro dias envolveu a redução das horas de trabalho semanais de 39,3 para 34 horas. A maior parte das empresas optou por um dia livre por semana

(58,5%), outras por quinzenas de 9 dias. À implementação da semana de 4 dias foram associadas, na maioria das empresas, mudanças organizacionais (redução do número de reuniões, novo software, etc.) e a esmagadora maioria (95%) avalia a experiência positivamente e pretende prolongá-la.

Num inquérito respondido por uma amostra de 200 trabalhadores, estes declararam a diminuição de sintomas negativos a nível de saúde mental, ansiedade, insónia ou problemas de sono, a redução dos níveis de exaustão pelo trabalho (-19%) e uma melhor conciliação entre trabalho e família (65% dos trabalhadores passou mais tempo com a família após o início da redução horária). A semana de 4 dias passou a ser também um fator muito relevante para a maioria dos trabalhadores na escolha de se manterem na empresa.

Esta semana foi enviado à Comissão Parlamentar de Trabalho, Segurança Social e Inclusão, por parte da coordenação do projeto-piloto, o Relatório Final do Projeto-Piloto da Semana de Quatro Dias e nesta sexta-feira, dia 28 de junho, acontece uma conferência internacional, no Porto, na qual serão apresentados os resultados do projeto-piloto e discutido o futuro da semana de quatro dias. A comissão deve acolher e promover este debate, aprofundado as suas conclusões e debatendo caminhos futuros.

*Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição do Professor Pedro Gomes e da Professora Rita Fontinha, coordenadores do projeto-piloto referente à semana de quatro dias, para apresentação dos resultados do projeto-piloto da semana de quatro dias.*

O deputado do Bloco de Esquerda,

**José Soeiro**